



CARACTERÍSTICAS DO CRIMINOSO





CARACTERÍSTICAS DO CRIMINOSO

*** excluídos psicopatas e vinganças**

- . **Considera-se um profissional (carreira)**
- . **Imediatismo**
- . **Vaidade e auto-estima distorcida**
- . **Covardia**
- . **Grande necessidade de ser admirado por seus companheiros**
- . **Baixa tolerância a frustrações**



Não possui, em regra, princípios de moral, ética, fraternidade amor ou respeito ao próximo.

Criminalidade/Violência
 São geradas por:

- . drogas e entorpecentes
- . impunidade
- . diferenças sociais
- . desagregação familiar, etc.



CARACTERÍSTICAS DO CRIMINOSO

Imediatismo

"Ganha dinheiro neste negócio de roubo a bancos? - Ganha, mais o dinheiro só vale a metade, às vezes até menos."

Vaidade e Auto-estima Distorcida

"Nas primeiras vezes tive medo, deu um frio na espinha. Hoje, quando estou com o cano na cara do burguês, sinto até prazer. E, se for madame então..."

Covardia

"Vítima boa é vítima quieta. Reagiu, sai furada. Isso acontece muito, infelizmente..."

"Se ele estava armado, pediu para levar. Zero a zero, então. Só não mirei na cabeça porque não tive tempo para levantar o cano."



CARACTERÍSTICAS DO CRIMINOSO

Grande necessidade de ser admirado por seus companheiros

“Eu é que não vou passar por mané pro tiozinho. E depois como fica meu respeito com a rapaziada?”

Baixa tolerância a frustrações

“Detonei mesmo. Eu tinha a informação quente que a grana tava lá. O cara quis dar uma de herói e salvar o dinheiro. Trouxa tem que levar pra ficar esperto.”



CARACTERÍSTICAS DO CRIMINOSO

Modus Operandi do Criminoso



1. SELEÇÃO DO ALVO

- . Riscos
- . Benefícios



CARACTERÍSTICAS DO CRIMINOSO

Modus Operandi do Criminoso

2. LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES E PLANEJAMENTO DA AÇÃO

Aproximação de elementos da quadrilha para levantamento de informações detalhadas necessárias à execução do planejamento da abordagem criminosa



CARACTERÍSTICAS DO CRIMINOSO

Modus Operandi do Criminoso

3. EXECUÇÃO

- . Parar
- . Imobilizar
- . Alcançar o objetivo
- . Fugir

"Se você conhecer o inimigo e a si próprio, não precisará temer o resultado de cem batalhas; se você conhecer a si próprio, mas não ao inimigo, para cada vitória conseguida também sofrerá uma derrota; e se você não conhecer o inimigo nem a si próprio, sucumbirá em todas as batalhas."
(General Sun Tzu)



COMUNICAÇÕES EM SEGURANÇA





COMUNICAÇÕES EM SEGURANÇA

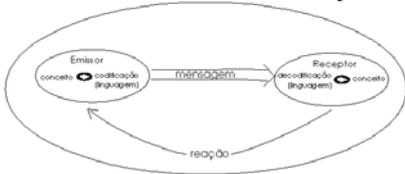


- . Rápida, clara e objetiva
- . Sigilo de informações (Códigos e Sinais)
- . Códigos Fonéticos (Código Q, Alfabeto Fonético Internacional e Numerais)



COMUNICAÇÕES EM SEGURANÇA

Processo de Comunicação



Emissor - É quem gera o processo e quem toma a iniciativa.

Receptor - É quem recebe a mensagem. Ele deve receber e compreender a idéia que se quer passar.

Mensagem - É o pensamento ou a idéia que o emissor pretende passar para o receptor.

Código - É o conjunto de signos convencionais e sua sintaxe (ex.: a língua) utilizados na representação da mensagem, que devem ser total ou parcialmente comuns ao emissor e ao receptor.

Meio - É o canal através do qual o emissor transmite a sua mensagem ao receptor.

Reação - É o último processo da comunicação. Toda comunicação deve ter esse elemento como um dos seus objetivos para completar todo processo.



COMUNICAÇÕES EM SEGURANÇA

Codificação do Cérebro

De acordo com uma pesquisa de uma universidade inglesa, não importa em qual ordem as letras de uma palavra estejam, a única coisa importante é que a primeira e a última letras estejam no lugar certo. O resto pode ser uma bagunça total, que você ainda pode ler sem problema. Isso é porque nós não lemos cada letra isolada, mas a palavra como um todo. Só de bloco.



COMUNICAÇÕES EM SEGURANÇA

Alfabeto Fonético Internacional

A Alfa	H Hotel	O Oscar	V Victor
B Bravo	I Índia	P Papa	X X-Rayne
C Charlie	J Juliet	Q Quebec	W Whiskey
D Delta	K Kilo	R Romeu	Y Yankee
E Eco	L Lima	S Sierra	
F Fox	M Mike	T Tango	
G Golf	N November	U Uniforme	

Numerais

0 Negativo	1 Primeiro	2 Segundo	3 Terceiro	4 Quarto
5 Quinto	6 Sexto	7 Sétimo	8 Oitavo	9 Nono



COMUNICAÇÕES EM SEGURANÇA

Código "Q"

QPVital	Almoço, Jantar, Lanche
QAP	Estou na Escuta
QRM	Ruído na Comunicação
QRS	Transmitir mais Devagar
QRU	Novidade / Problema
QRU-NIL	Sem Novidades
QRV	Estou as Ordens
QRX	Aguarde um Pouco
QSA	Como esta Ouvindo minha Transmissão
QTA	Cancele Mensagem Anterior
QTO	Banheiro
QSJ	Dinheiro
QSL	Tudo Entendido
QSO	fazer Contato / Falcão
QTH	Localização atual
QTR	Hora Certa
TKS	Obrigado
QRA	Nome
QRT	Parar de Transmitir
QSM	Repita a Mensagem (RPT)
QTC	Mensagem
QTI	A Caminho do Local



COMUNICAÇÕES EM SEGURANÇA

Comunicação

- Regras HT;
- Código "Q";
- Alfabeto Fonético Internacional;
- Numeral;
- Códigos particular.

Situações para comunicação dos grupos:

- 1) Atenção P3 entrou um veiculo suspeito placa XYR 1563, a caminho do estacionamento;
- 2) Atenção central pergunto como me recebe e qual o nome do operador;
- 3) Atenção a rede estou a caminho do banheiro, dentro de 10 minutos estarei de volta;
- 4) Atenção sub -1 solicito um contato via telefone urgente;
- 5) Atenção P2 espera um momento que eu estou com interferência no contato, entendido.
- 6) Atenção P3 preciso do nome do operador e da recepção do sinal estou no banheiro e depois eu irei a caminho do seu local. Entendido/obrigado.
- 7) Atenção P1 - O Sr. Quilowatt está a caminho da portaria com um veiculo de placa YIN - 0009. Entendido/obrigado.



COMUNICAÇÕES EM SEGURANÇA

Código Particular:

- Código 1 – Proteger a Autoridade
- Código 2 – Retirar a Autoridade do Local
- Código 3 – Aproximar da Autoridade
- Código 4 – Aproximar do Suspeito
- Código 5 – Retirar o Suspeito
- Código 6 – Necessito Reforço/Cobertura
- Código 7 – Necessito ambulância



PROTEÇÃO DE AUTORIDADES

Conceitos

Segurança

Conjunto de medidas e procedimentos de segurança para garantir a integridade física do VIP/Autoridade.

Autoridade/Dignitário/VIP (Very Important Person)

São as pessoas que possuem posição de destaque, sejam constituídas ou não, brasileiras ou estrangeiras.

Ameaças

Definição:

1. Palavra ou gesto intimidativo;
2. Promessa de castigo ou malefício;
3. Preâmbulo ou indicio de coisa desagradável ou temível, de desgraça, de doença.
4. Observação: Em todos os casos é algo que indica, que mostra, que anuncia ou denuncia um dano, uma desgraça. Não é a própria desgraça ou dano, mas seu anúncio, seu indicativo, seu sinal.

Atentados

Definição: É qualquer ação criminosa contra uma pessoa, realizada com a finalidade de ferir a integridade física ou moral, podendo o ataque ser direto ou indireto.

Sequestro

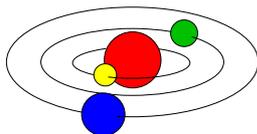
Definição: É a forma primária de se restringir alguém a liberdade, o direito de locomoções, forçando sua permanência em espaços limitados, dos quais fica impedido de sair.



Quem	Principal Risco	Exemplo
Autoridades: Presidentes, Governadores, Prefeitos, Ministros, etc.	Atentados	Ronald Reagan
Políticos: Deputados, Senadores, Vereadores, etc.	Atentados, Seqüestro	Carlos Lacerda
Diplomatas/ Representantes de Estado	Atentados, Seqüestro	Sérgio Vieira de Mello
Religiosos	Atentados, Seqüestro	Papa João Paulo II
Empresários/ Industriais	Seqüestro	Girz Aronson, Silvio Santos, Abílio Diniz
Jornalistas	Atentados, Seqüestro	Tim Lopes
Turistas	Roubos, Furtos, Seqüestro	Turistas Ingleses no RJ
Juizes/ Promotores	Atentados, Seqüestro	Alexandre Martins de Castro Filho
Testemunhas	Atentados, Queima de Arquivo	Várias pessoas no caso Celso Daniel
Artistas em Geral	Seqüestro, Atentados	John Lennon



CÍRCULOS DE SEGURANÇA



A segurança em torno da autoridade se desenvolve em círculos concêntricos.

- Dignitário
- Ostensiva
- Velada
- Aproximada



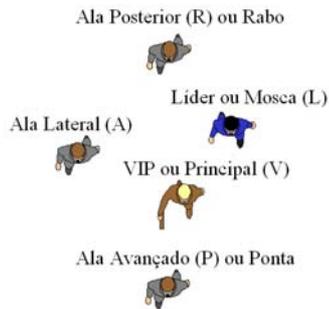
AGENTE DE SEGURANÇA

Requisitos Básicos

- Resistência
- Lealdade
- Honestidade
- Discrição
- Controle Emocional
- Coragem
- Iniciativa
- Agilidade
- Flexibilidade
- Nível cultural e intelectual
- Responsabilidade
- Apresentação
- Observação, Memorização e Descrição.



AGENTE DE SEGURANÇA





AGENTE DE SEGURANÇA

Atribuições dos Membros da Equipe de Escolta (todos):

- Procuram detectar as ameaças
- Informam quando a ameaça é detectada aos outros elementos da equipe
- Protegem o VIP
- Protegem os outros membros da equipe
- Mantém coesa a formação evitando distrações
- Não se ausentam da formação sem avisar
- Não abandonam suas posições
- Selecionam pessoas que possam se aproximar do VIP, mediante prévia autorização do Líder, evitando causar constrangimentos
- Mantém estrito relacionamento profissional com o VIP e seus familiares
- Mantém o sigilo de informações
- Não aceitam e nem oferecem favores
- Não bebem no horário de serviço
- Procuram ser discretos
- Respeitam a Privacidade do VIP e de seus familiares
- Seguem as orientações dos superiores e determinações do VIP, desde que não ofereça risco a sua integridade física ou das pessoas sob sua proteção
- Utilizam formações flexíveis
- Adaptam-se a imprevistos



AGENTE DE SEGURANÇA

Atribuições dos Membros da Equipe de Escolta (individual):

Líder ou Mosca: É o agente de segurança que coordena a equipe de escolta, responsável direto por **proteger/retirar** o VIP em situações de risco.

Alas: são os agentes que ajudam o trabalho do Líder, subdividindo-se em:

Ala Lateral: Posicionado na Lateral da equipe, **auxilia na retirada** do VIP, **combate** ao(s) agressor(es);

Ala Posterior (ou Rabo): Posiciona-se atrás no deslocamento, **alertando/evitando** ataques a retaguarda.

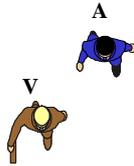
Ala Avançado (ou Ponta): Posiciona-se a frente no deslocamento, **primeira linha de defesa**, deve **negociar** com elementos suspeitos que se aproximem do VIP e/ou **combater/imobilizar** o(s) agressor(es).



FORMAÇÕES DE ESCOLTA

1 – VIP + Motorista segurança:

No Brasil, muitas pessoas contratam um motorista que tem funções de agente de segurança ou vice-versa. É um erro muito grave que dificulta a correta proteção, tanto do agente quanto do VIP.

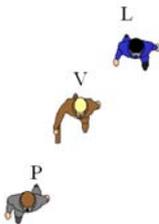




FORMAÇÕES DE ESCOLTA

2 – VIP + Dois Agentes

É o mínimo necessário para a proteção do VIP. O líder permanece atrás na formação.

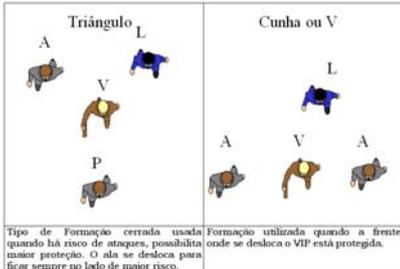




FORMAÇÕES DE ESCOLTA

3 - VIP + Três Agentes

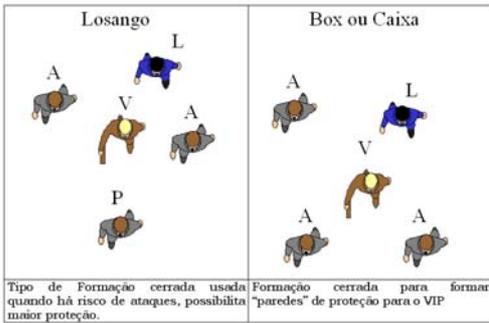
Com três agentes é possível conferir maior proteção ao VIP, podemos subdividir em:





FORMAÇÕES DE ESCOLTA

4 - VIP + Quatro Agentes

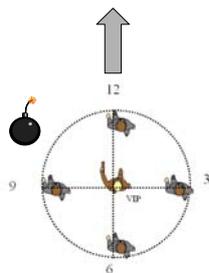




SISTEMA RELÓGIO

EXEMPLO:

"BOMBA ÀS 10 HORAS III "





RECONHECIMENTO OPERACIONAL

Avançado ou Piloto

Um agente de segurança pode realizar a coleta de informações nos locais que serão visitados pelo VIP, sendo denominado nesta função de "Avançado ou Precursor". O agente percorre o trajeto e inspeciona o local, elaborando relatório dos possíveis riscos, se apresentando aos funcionários e/ou outros agentes do local e colhe informações dos protocolos existentes. As informações proporcionam dados relevantes ao planejamento da segurança, tais como, mapas, rotas alternativas, nomes de pessoas relevantes à segurança, números de telefone, esboços e entradas, saídas, pontos críticos e estratégicos.



RECONHECIMENTO OPERACIONAL

Avançado (Piloto) no local de evento :

- Fazer contato com responsável pelo local
- Checar banheiros
- Saídas de emergência
- Sistemas de proteção contra incêndio
- Telefone para utilização eventual
- Identificação e sinalização das áreas de risco
- Manter Líder da equipe sempre informado.



PRINCIPAIS RISCOS

Ameaça:

- A ameaça é essencialmente diferente do que ela manifesta: não é ela que provoca o temor, mas quem o anuncia;
- Só se constitui e opera na percepção daquele que é ameaçado;
- É uma representação, um sinal, uma certa disposição, gesto ou manifestação percebida com o anúncio de uma situação não desejada ou de risco para a existência de quem percebe;
- É importante para a Segurança, pois a particularidade da ameaça é ser necessária porque permite uma tomada de consciência das agressões potenciais, que podem se desatar num setor ou noutro".



PRINCIPAIS RISCOS

Formas mais comuns de Atentados:

- Arma de fogo a longa distância – John Fitzgerald Kennedy;
- Arma de fogo a curta distância – Ronald Reagan;
- Arma branca a média ou longa distância – arcos, balestras, lanças, etc;
- Arma branca a curta distância – o ator Christian Slater escapou de um atentado a faca na noite de sábado em Londres. Slater deixava o teatro e foi atacado por um homem não identificado de 44 anos.
- Dispositivos Improvisados – bombas de bola de gude;
- Cartas Bomba;
- Substâncias químicas letais de ação externa – elementos radiativos, gases tóxicos, etc;
- Substâncias químicas letais de ação interna – venenos em alimentos;
- Substâncias biológicas – cartas com Antrax;
- Explosivos – no Brasil, dispositivos de fabricação caseira, no exterior os de altos explosivos são mais comuns.



PRINCIPAIS RISCOS

Motivações:

- Políticas – desestabilizar o governo, modificar o regime ou situação política do Estado;
- Religiosas – crimes em nome da religião são comuns e tem chamado a atenção Internacional, destacando os atentados de 11 de setembro e de Madri;
- Raciais – o preconceito leva as pessoas a atentar contra indivíduos por sua cor ou por defender ou discordar de determinado segmento racial;
- Econômicas – para ganhos pessoais ou empresariais ou por não concordar com medidas econômicas tomadas por determinada autoridade;
- Ideológicas – por discordar da ideologia da pessoa ou autoridade que entra em conflito com a área de interesse do agressor;
- Mercenária – o atentado ocorre por interesses financeiros de quem executa o serviço;
- Psicológicas – indivíduos desequilibrados que alimentam fantasias em relação a seus ídolos ou simplesmente para chamar a atenção.



PRINCIPAIS RISCOS

Propósito Dos Atentados

Desmoralização, causado através do escândalo, normalmente com ampla divulgação pela imprensa;

Sequestro, com a finalidade de auferir vantagem política ou lucro financeiro;

Extermínio da Vítima, como propósito extremo, vingança, queima de arquivo, fuga do elemento adverso.

Comoção, causar terror ou pânico entre a população.

Principais Tipos:

- Maníacos depressivos;
- Personalidade anti-social (psicopata);
- Personalidade desajustada;
- Fanáticos (políticos e religiosos).



PRINCIPAIS RISCOS

Estudo de Casos

• O juiz Alexandre Martins de Castro Filho, 32 anos, foi assassinado com três tiros quando entrava em uma academia de ginástica em Itapoá, bairro de classe média alta da cidade de Vila Velha (ES), em março de 2003. Alexandre integrava a missão especial federal que, desde julho de 2002, investigava as ações do crime organizado no estado. O fato chocou o país, e foi tema de várias reportagens em jornais de circulação nacional e nas grandes redes de TV.



• Um homem morreu e uma mulher foi presa na tentativa de resgate de um preso, no Fórum de São José dos Pinhais, na tarde de ontem. Vanderlei da Silva, 31 anos, participaria de uma audiência. Na tarde de ontem (19/09/2009), Willian aguardava a chegada de Vanderlei na sala de espera. Uma pessoa que estava no Fórum, na hora do tiroteio, e não quis se identificar, percebeu que Willian estava com uma pasta, onde a arma estava escondida. "Quando o rapaz entrou escoltado pela polícia, ele tirou a arma de dentro da pasta e partiu para cima dos policiais. Ouvi vários tiros e em seguida vi o rapaz caído no meio do corredor", contou a testemunha.





PRINCIPAIS RISCOS

Estudo de Casos

• **Oficial de Justiça tenta matar juíza dentro do fórum**
O oficial de Justiça Moisés Raimundo de Azevedo Gama tentou matar a tiros a juíza Helena Dornelles, da 13ª Vara Cível de Belém, no Pará. O incidente ocorreu na terça-feira (16/8/05). Ela foi atingida no tórax e no ombro. A juíza já passou por cirurgia e, segundo o boletim médico, seu quadro clínico é estável. Moisés Raimundo é sobrinho da juíza. Segundo o irmão do oficial de Justiça, em novembro de 2004, ele tentou entrar numa loja de automóveis com seu carro. A partir daí sua tia — a juíza baleada — e a mãe dele o aconselharam a fazer tratamento psiquiátrico. Depois da alta hospitalar, o oficial de Justiça se voltou contra a tia e a mãe.
A tentativa de homicídio ocorreu por volta das 7h30, logo após a chegada da juíza no local de trabalho. Por ser oficial de justiça, Moisés Raimundo não teve problemas para entrar no prédio armado. Funcionários da segurança ouviram os disparos e encontraram Helena Dornelles ferida. Imediatamente, a juíza foi socorrida e encaminhada ao Hospital de Urgência e Emergência da Unimed, onde recebeu os primeiros atendimentos e depois foi transferida para o Hospital Porto Dias, onde foi submetida a uma cirurgia.
